

A Compreensão do Leitor das Capas de Revista sobre Arte e Cultura.

The reader understanding of art and culture magazines.

Vasconcelos, Camila; Graduando; Universidade Federal de Pernambuco
camillacbv@hotmail.com

Wanderley, Renata; Mestre; Universidade Federal de Pernambuco
renatagw@hotmail.com

Resumo

Este artigo, através de uma pesquisa analítica, busca identificar e analisar o processo de transmissão da mensagem de capas de revista de arte e cultura. Para isso, discute, a partir do modelo de Goldsmith (1980), a acessibilidade das informações apresentadas nos impressos e, a partir do modelo de Twyman (1979), define as ações empregadas, as formas de representação e métodos de configuração escolhidos para expressar as mensagens.

Palavras Chave: Design, Compreensão, Cultura.

Abstract

This articles, through an analytical research, objective to identify and to analyze the process of transmission of the message of layers of art and culture magazine. For this, it argues, from the model of Goldsmith (1979), the accessibility of the information presented in the materials and, from the model of Twyman (1979), it defines the used actions, the forms of representation and methods of configuration chosen to express the messages.

Keywords: Design, Understanding, Culture.

Anais do 8º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design

8 a 11 de outubro de 2008 São Paulo – SP Brasil ISBN 978-85-60186-03-7

©2008 Associação de Ensino e Pesquisa de Nível Superior de Design do Brasil (AEND|Brasil)

Reprodução permitida, para uso sem fins comerciais, desde que seja citada a fonte.

Este documento foi publicado exatamente como fornecido pelo(s) autor(es), o(s) qual(is) se responsabiliza(m) pela totalidade de seu conteúdo.

Introdução

O nosso conhecimento é derivado do que chega a nós por meio da informação e comunicação. As formas que nos são apresentadas revelam a construção de um mundo composto por imagens, que nos familiarizam com entretenimento, trabalho, educação, cultura e sociedade.

A teoria da comunicação emprega a necessidade de medir o grau de compreensão dos indivíduos diante dos diferentes canais, meios e maneiras de codificação de mensagens. É necessário compreender uma série de fatores que devem ser levados em consideração para a eficiência da compreensão da mensagem por meio das quais a informação é transmitida ou derivada. Deve-se considerar o meio de veiculação da informação e a linguagem empregada, seja ela: escrita, falada ou iconográfica, como também a tecnologia empregada, a mensagem, a orientação ideológica e o público a qual se destina para que a mensagem chegue à sociedade de forma concisa e eficiente.

As revistas de arte, cultura e entretenimento são um exemplo disso. Elas expõem tantos assuntos diferentes como literatura, cinema, teatro, dança, artes plásticas, fotografia, que vêm se expandindo e conquistando cada vez mais o público.

Apesar do prestígio e da valorização da produção cultural na sociedade, grande parcela do mérito pela expansão do público que consome cultura no país e no mundo deve-se à atuação das revistas, que vêm sendo desempenhada pelas publicações culturais, como questionadoras de conceitos e divulgadoras críticas.

Tornando-se extremamente atraentes atualmente, as revistas têm inovado cada vez mais. Em vez de fazer anúncios tradicionais, com texto, título, foto, produto e marca, a publicação abre suas páginas para que escritores, artistas plásticos, ilustradores e designers façam uma interpretação livre da embalagem do produto. Assim, com ações criativas e inusitadas, o mercado de publicações ligadas à cultura se mantém em contínua expansão, exibindo o que existe de melhor da produção intelectual do Brasil e do mundo.

A produção inovadora das revistas é refletida diretamente sobre o leitor e isso é bastante claro pela necessidade que o mesmo encontra em comentar sobre as revistas. Os valores diferenciados para cada consumidor, fazem parte da identificação de seus usuários, tem características que se adequam ao interesse de um grande grupo. Assim, as revistas representam para esses consumidores um produto ou objeto que pode identificá-los como pessoa, os próprios usuários se consideram diferenciados como leitores.

O caráter inovador atingido pelas revistas culturais é característico de um estilo, mas para que a mensagem da revista seja transmitida de forma correta é necessário que os leitores compreendam a mensagem e até mesmo relacionem o conteúdo das capas ao conteúdo interno da revista. Isso é necessário para que haja identificação do que está contido na mesma e assim as revistas atinjam cada vez mais parcelas da sociedade (visto que as revistas de arte e cultura são um meio importante e eficiente de expansão da cultura de nosso país e que ele está diretamente ligado a evolução de nossa sociedade como citado anteriormente).

As empresas com gestões mais modernas e atuantes já perceberam que apoiar a cultura colabora positivamente com a personalidade dos produtos, criando um vínculo de empatia entre a marca e o consumidor.

Esse apoio gera uma grande oportunidade de divulgação de cultura no país, quanto mais acessível e compreensível for à revista e sua capa, como elemento primordial de visualização, mais a cultura poderá ser estimulada e divulgada no país.

No entanto, apesar da evolução, o mercado de impressos culturais ainda precisa se expandir mais. Em pesquisa publicada na revista *Fatos e Números Brasil* mostrou-se que as publicações de arte e cultura não estão entre os mais vendidos do país:

Revistas	Editora	Circulação (em milhares)	Distribuição
Veja	Abril	1103	Semanal
Seleções	Reader's	508	Mensal
Época	Globo	420	Semanal
Nova Escola	Abril	395	Mensal
Superinteressante	Abril	394	Mensal
Cláudia	Abril	385	Mensal
Isto É	Três	362	Semanal
Playboy	Abril	331	Mensal
Nova	Abril	279	Mensal
Manequim	Abril	270	Mensal
Nota: Acumulado até ago. 2003			

Fonte: IVC (Fatos & números Brasil, 2004, p. 46).

Diante disso percebemos a necessidade de expansão de mercado e a ampliação de estudos sobre este tipo de impresso que tão bem educa e evolui a sociedade.

Parece notório que as capas de revistas são responsáveis por atrair os seus leitores. E considerando a importância de inserção de atividades de arte e cultura na sociedade verifica-se a necessidade de estudar a compreensão e eficiência das capas de revista. Pesquisas com foco na necessidade de utilização de métodos de programação visual; de interação entre o tipo de informação que a revista pretende transmitir e os conhecimentos sobre design; de aliar criatividade e inovação, não esquecendo as preferências de seus leitores e a eficiência comunicativa (habilidades de permitir a compreensão da mensagem) é importante para desenvolver qualidade comunicativa e estética nas produções gráficas culturais.

Diante de tudo isso, essa pesquisa questiona e busca responder:

- (1) Há uso de algum método para organização visual na composição das capas de revistas sobre arte e cultura?
- (2) Que possíveis erros podem ser encontrados na organização das informações nas capas de revista?
- (3) Há algum padrão na forma de disposição dos elementos configurativos que compõem a capa?

Como hipóteses acredita-se que métodos visuais podem ser usados na composição das capas seguindo, por exemplo, princípios da Gestalt, ou as capas podem ser organizadas de maneira aleatória. Com relação à organização das informações nas capas, podem não ter um estudo prévio estudo de disposição dos elementos possibilitando erros, o que pode comprometer a compreensão; ou ter um bom projeto de estruturação gráfica e visual de forma organizada através da localização dos elementos como título, manchetes e ilustrações a fim de combiná-los de maneira compreensível. Algumas capas podem seguir uma metodologia para a realização de projeto de editoração gráfica e seguir diagramas padronizados, por exemplo, ou podem dispor os dados sem seguir modelos ou tendências rígidas.

Por essa discussão e diante da importância das revistas de arte e cultura, essa pesquisa objetiva, em caráter geral, identificar como acontece a transmissão da mensagem nas capas desses impressos, tendo por objetivos específicos: (1) definir a programação visual das capas de revistas, (2) e os erros de estruturação gráfica que prejudicam a compreensão do leitor, (3)

como também entender os possíveis padrões na expressão gráfica das informações que já são utilizados nas capas das revistas.

Metodologia

O caráter da abordagem desta pesquisa será analítico, apresentando como acontece a organização visual das capas de revistas de arte e cultura e analisando a acessibilidade ao conteúdo encontrado nas capas de revistas sobre arte e cultura no Brasil.

Será aplicada para a coleta de dados a técnica de análise de conteúdo nas capas de revista no intuito de analisar e discutir a maneira como acontece atualmente a organização visual e a disposição dos elementos. Para tanto, serão empregados o modelo de Goldsmith (1980) Compreensibilidade de ilustrações: um modelo analítico, por este ser um método de análise que identifica problemas sintáticos, semânticos e pragmáticos, em nível geral sobre de fatores visuais importantes; e o modelo de Twyman (1979) Uma esquema para o estudo da linguagem gráfica. Ponderando que a linguagem gráfica exige um mínimo de planejamento e que as capas das revistas de arte e cultura são um veículo de informação que utiliza de meios gráficos, foi escolhido o modelo de estudo da linguagem gráfica proposto pelo professor Michael Twyman. Este modelo possibilita a identificação do modo como são simbolizadas as informações, assim como métodos de configuração das informações, ambos necessários no estudo da organização visual.

A base de análise

Considera-se para a análise a adaptação do modelo de Goldsmith. Os níveis semióticos serão divididos em sintáticos e semânticos, mantendo-se os mesmos fatores visuais. No nível sintático, serão verificadas a organização dos elementos gráficos, a diagramação, a relação entre textos e imagens, a relação figura/fundo e a hierarquia das informações dispostas nas capas. E sendo o nível semântico caracterizado pelo significado das informações, considerando-se a participação do leitor, e o relacionamento direto do tipo de informação e seu público alvo, será observada a integração dos dois níveis.

Para o estudo do nível de incidência de formação de padrão, será aplicado o modelo de Twyman, identificando como acontece a disposição gráfica nas capas através da análise dos modos de simbolização e dos métodos usados na configuração da linguagem gráfica.

O material

Tem-se por amostragem para pesquisa 20 capas de revistas brasileiras de arte e cultura: 1) Brazine , 2)Atlântica, 3)Umbigo, 4)Arte e Cultura da América Latina, 5)Bien'art, 6)Aplauso, 7)Bravo, 8)O Papangu, 9)Revista de Cultura e Extensão, 10) Comunicação e Cultura 11)Em Defesa da Cultura Brasileira, 12) Pauí, 13) Continente, 14)Cult, 15)Entre Livros, 16) Caros Amigos, 17) La Gioconda, 18) Margens e Confluências, 19) Soma e 20) Raiz.

Discussão dos resultados

Os resultados das análises de Goldsmith e de Twyman estão expressos nas tabelas abaixo que indicam e quantificam as considerações encontradas.

01. Tabela dos resultados da análise de Goldsmith				
Erros encontrados				
	Unidade	Localização	Ênfase	Texto paralelo
Sintático	Nove erros Revistas 1 – 2 – 3 – 5 – 9 – 11 – 13 – 15 – 16	Dez erros Revistas 1 – 2 – 6 – 7 – 9 – 12 – 14 – 16 – 18 – 19	Sete erros Revistas 5 – 6 – 7 – 8 – 9 – 13 – 15	Cinco erros Revistas 1 – 2 – 9 – 11 – 19
Semântico	Quatro erros Revistas 3 – 9 – 14 – 18	Nove erros Revistas 3 – 5 – 6 – 7 – 8 – 11 – 13 – 15 – 19	Nenhum erro	Onze erros Revistas 1 – 2 – 3 – 6 – 7 – 8 – 9 – 13 – 15 – 16 – 19

Tabela 1 – Resultados da análise segundo o modelo Goldsmith.

02. Tabela dos resultados da análise de Twyman							
Modos de simbolização	Verbal/ numérico		Pictórico e verbal/ numérico		Pictórico		Esquemático
	Duas revistas Revistas 4 - 10	Dezoito revistas Revistas 1 – 2 - 3 – 5 – 6 – 7 – 8 – 9 – 11 – 12 – 13 – 14 – 15 – 16 – 17 – 18 – 19 – 20		Nenhuma		Nenhuma	
Métodos de configuração	Linear puro	Linear interrompido	Linear ramificado	Matriz	Lista	Não linear direcionado	Não linear aberto
	Seis revistas Revistas 3 – 7 – 12 – 15 – 18 – 20	Dezoito revistas Revistas 2 – 3 – 4 – 5 – 7 – 8 – 9 – 10 – 11 – 12 – 13 – 14 – 15 – 16 – 17 – 18 – 19 – 20	Uma revista Revista 14	Dez revistas Revistas 2 – 5 – 6 – 8 – 9 – 12 – 13 – 14 – 15 – 16	Sete revistas Revistas 4 – 6 – 7 – 8 – 16 – 17 – 20	Dez revistas Revistas 2 – 3 – 6 – 7 – 10 – 13 – 14 – 16 – 17 – 18	Nove revistas Revistas 1 – 4 – 5 – 8 – 9 – 12 – 15 – 19 – 20

Tabela 2 – Resultados da análise segundo o modelo Twyman.

Na tabela 1 encontram-se os resultados da análise de Goldsmith. Foram identificados erros na relação dos níveis semióticos com fatores visuais, dentre os quais foram encontrados mais erros de texto paralelo semântico (11 erros), de localização sintática (10 erros), de unidade sintática e localização semântica(9 erros).

Na tabela 2 encontram-se os resultados da análise de Twyman. Com relação ao modo de simbolização das 20 amostras de capas de revistas, foi detectado que nenhuma delas apresenta modo esquemático ou pictórico de simbolização, que duas delas apresentam modo verbal/numérico e que a maioria, 18 das 20 revistas, tem suas capas simbolizadas de modo pictórico e verbal/numérico.

O método de configuração utilizado na maioria das capas é o linear interrompido, encontrado em 18 das 20 revistas. Metade das amostras são configuradas com método não linear direcionado (geralmente para imagens grandes e centralizadas) e com métodos não linear aberto, de modo que os elementos são dispostos na capa de maneira bastante diversificados.

Foi constatado também que 6 capas apresentam o método linear puro, 7 apresentam métodos de lista e menos ainda o método linear ramificado, apenas uma capa.

Conclusão

Os resultados apontam que não há um padrão estabelecido para a composição das capas. Com relação aos diagramas, a disposição dos elementos apresenta-se em bons projetos de estruturação gráfica e visual, porém nem todos de forma organizada através da localização dos elementos como; título, manchetes e ilustrações, mas combinando-os de maneira compreensível.

A maioria das capas parecem seguir uma metodologia para a realização de projeto de editoração gráfica e seguir diagramas padronizados, mas a minoria deve ser considerada visto que são extremamente diferenciadas, dispendo os dados sem seguir modelos ou tendências rígidas.

Segundo o estudo de Goldsmith foram encontrados mais erros de texto paralelo semântico e de localização sintática. Já na análise realizada com o modelo de Twyman, verificou-se que na maioria das capas o modo de como são simbolizadas é o pictórico e verbal | numérico, que as informações são configuradas com método linear interrompido, e com método não linear de planejamento visual.

Diante dos resultados apresentados, pudemos perceber que a maioria das revistas tem capas inovadoras e inusitadas, utilizando da combinação entre imagens e textos. Assim, o nível de acessibilidade das informações não oferece problemas, pois nas revistas que dispõem dos elementos pictóricos e verbal numéricos organizados (18), é maior a possibilidade de o leitor ligar o conteúdo externo ao interno da revista através da expressão gráfica das informações.

Toda essa conclusão, contudo, tem um caráter apenas analítico, demandando a necessidade de comprová-la ou testá-la na prática. Assim, para estudar a eficiência da maneira como são apresentadas as capas atualmente é necessário um estudo experimental junto a leitores e não leitores das revistas deste segmento, no intuito de identificar se a transmissão da mensagem principal da revista e a compreensão das informações acontecem de fato da maneira já apresentada ou se existe a necessidade de uma proposta de mudança na programação visual das capas das revistas.

Enfim, esperamos que essa pesquisa já seja o ponto de partida para orientar a construção de capas de revista de arte e cultura, para outros estudos de análise compreensão a fim de confirmar a eficiência na difusão da cultura através de revista impresso.

Referências Bibliográficas

GOLDSMITH, Evelyn.1984. Research into illustration:na approach and a review. Canbriidge: Cambridge University Press (0521256747)

TWYMAN, M. 1979. A schema for the study of graphic language. In P. A. Kolers, M. E. Wrolstad and H. Bouma (eds.) Processing of visible language 1. New York, London: Plenum Press pp. 117-150.

“FATOS & NÚMEROS BRASIL”, ed. 1, São Paulo: Abril, 2004, p. 46.